

Delfim, otimista, acha que credor reconhecerá o esforço brasileiro

SÃO PAULO — O Ministro do Planejamento, Delfim Netto, está otimista na relação às condições que o Brasil obterá dos credores na renegociação da dívida externa que vence em 85:

— Tenho a impressão de que há um reconhecimento geral do trabalho feito pelo povo brasileiro nesses seis anos (do Governo Figueiredo). Tenho a esperança de que negociaremos bastante bem para 85.

Em entrevista à rádio Jovem Pan, o Ministro comentou que o Presidente, ao fim de seu mandato, entregará a seu sucessor um País bastante or-



Delfim

ganizado, "com reservas não abundantes mas suficientes para o seu trabalho e com seus fatores de produção voltados na direção correta do crescimento sem problemas no balanço de pagamentos". Acrescentou que caberá ao próximo Governo resolver o problema da inflação.

— Qualquer que seja o Governo que suceder o do Presidente Figueiredo terá sempre os mesmos problemas que nós temos hoje e um deles é o de convencer a Nação de que, ainda que estejamos saindo das dificuldades, não estamos caminhando para um regime de facilidade.

Delfim advertiu que o País terá que trabalhar muito para recuperar a prosperidade com equilíbrio interno e externo.